



1- DISPLASIA CLEIDOCRANIANA: UMA DESORDEM DE INTERESSE ODONTOLÓGICO

Jennifer Souza de Pinho Rosa

Discente de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Lívia Azeredo Alves Antunes

Docente de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: jenniferrosa@id.uff.br

O presente trabalho tem por objetivo identificar e avaliar, por meio de uma revisão de literatura narrativa, as manifestações orais da Displasia Cleidocraniana (DCC). A partir disso, trazer uma discussão sobre o grau de importância que o cirurgião dentista possui no diagnóstico precoce e terapêutica de pacientes portadores desta condição. A displasia cleidocraniana, trata-se de uma desordem rara autossômica dominante que afeta o desenvolvimento esquelético e dentário. Indivíduos com DCC podem apresentar aplasia clavicular, hipoplasia maxilar, retardo na formação óssea, queda tardia da dentição decídua, impactação de dentes permanentes, além de elementos supranumerários. O tratamento odontológico pode se mostrar bastante árduo e prolongado e requer uma abordagem multidisciplinar complexa. Além dos desafios estéticos, o cirurgião dentista se deparará com questões funcionais difíceis de serem resolvidas. A forma de intervir é bastante individualizada, porém o que se preconiza em muitos casos é a associação de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos. O diagnóstico precoce será de grande importância para qualidade de vida do paciente e o tratamento realizado de forma prévia, resultará em um melhor prognóstico. Em vista dos aspectos maxilomandibulares da DCC serem de grande interesse odontológico, é essencial que este assunto seja mais explorado e compreendido por odontólogos a fim de proporcionar um atendimento adequado aos indivíduos que convivem com a desordem. O conhecimento das manifestações orais e achados radiográficos poderão conduzir o planejamento de forma eficaz e a interpretação aperfeiçoada das características da síndrome, tornarão o profissional mais preparado e instruído para a reabilitação oral desses pacientes.

Palavras-chave: Displasia cleidocraniana; Manifestações bucais; Dente supranumerário; Diagnóstico clínico; Radiografia dentária.



2- AVANÇOS NA ORTODONTIA INFANTIL: CONFEÇÃO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO PELO SISTEMA CAD/CAM - REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Ferreira Garonce

Acadêmico do Curso de Odontologia e Bolsista PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense;

Milena de Almeida Frotté

Acadêmica do Curso de Odontologia e Bolsista PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense;

Felipe Malavazi Pessanha

Acadêmico do Curso de Odontologia e Bolsista PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense;

Angela Scarparo

Professora do Curso de Odontologia e Tutora do PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: pedrogaronce@id.uff.br

O objetivo desta revisão é analisar as vantagens e desvantagens, na odontopediatria, do uso de mantenedores de espaço confeccionados pelo sistema CAD/CAM. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores “CAD-CAM”, “Space Maintenance” e “Orthodontic”, sem restrição de idioma, nos últimos 5 anos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 22 artigos. De acordo com os resultados, observou-se que a perda precoce de dentes decíduos pode levar a uma série de complicações, incluindo diminuição do comprimento do arco, apinhamento dentário, desvio da linha média, impactação de dentes permanentes, maloclusões, lesões nos tecidos periodontais e problemas de fala e estética. Assim, o uso de mantenedores de espaço é crucial para prevenir essas complicações, especialmente quando ocorre perda prematura de molares decíduos. A confecção de mantenedores de espaço exige múltiplos passos clínico-laboratoriais, prolongando o processo e aumentando sua suscetibilidade a erros. O sistema CAD/CAM oferece benefícios significativos, simplificando o processo de obtenção de modelos, por meio de scanners, oferecendo uma alternativa menos invasiva e mais confortável. Além de possibilitar a obtenção de dispositivos mais longevos, personalizáveis e menos propensos a falhas. Contudo, requer alto investimento e treinamento da equipe. Conclui-se que existe um enorme potencial na aplicação do sistema CAD/CAM para odontopediatria, evidenciado na exequibilidade do fluxo digital. No entanto, ainda há pouca literatura disponível e estudos clínicos abrangentes sobre essa inovação, ao passo que o método tradicional de fabricação do mantenedor de espaço permanece como uma opção de baixo custo.

Palavras-chave: Pediatria; CAD-CAM; Mantenedor de Espaço em Ortodontia.